



MANUAL DE INSTRUÇÕES



Sela de Reabilitação Equestre
e Coxins

Edição 2021



Sela di Riabilitazione Equestre | ABRE

A sela *di Riabilitazione Equestre* da ABRE foi inspirada na sela de modelo italiano da Associação Italiana de Reabilitação Equestre (ANIRE), utilizada e reconhecida por sua eficácia na área das Terapias e Atividades Assistidas com Equinos desde a década de 80.

A ABRE é a única fabricante e distribuidora do material no Brasil desde 2016.

É um equipamento de tecnologia assistiva que tem por objetivo organizar a pessoa que monta levando em conta os sistemas motor, sensorial, perceptual e emocional, visando ganhos funcionais.



A sela é de couro, marrom, e apresenta alça removível, com assento de medida única de 17 polegadas, podendo ter o tamanho ajustado com o uso do coxim meia lua, ou seja, é uma sela versátil, que atende as necessidades de adultos grandes até crianças pequenas.

Apresenta aba única, de forma que a largura da sela é menor que a maioria, proporcionando menor abdução de quadril, (abertura de perna) de quem monta e permitindo que o aperto e ajuste da barrigueira possa ser feito sem precisar levantar a aba, não interferindo desta forma no posicionamento de quem está montado.



É possível com a sela inibir padrões extensores patológicos e disfuncionais de tronco e membros inferiores colocando as pernas sobre a aba da sela que apresenta uma estrutura mais larga na frente para apoio, deixando a pessoa com quadril e joelhos fletidos, quadril com rotação externa, pelve em retroversão ou neutra, inibindo o padrão extensor em membros inferiores (MMII), facilitando a modulação tônica e uma adequação postural funcional sentada. Esta posição também deve ser usada para pessoas com pouca abdução de quadril (abertura de perna). Dessa forma é possível obtermos um posicionamento adequado para uma pessoa que necessite estar nesta posição, deixando-a organizada para receber os estímulos do movimento do cavalo sem que adote posturas compensatórias e disfuncionais. Este posicionamento não se aplica para pessoas que não apresentem as demandas aqui pontuadas, e esta postura pode ser desfeita conforme a pessoa for evoluindo no controle postural/ equilíbrio nos planos de movimento, principalmente no sagital.



Caso necessário, é possível inserir ainda o coxim meia lua, como na imagem, para diminuir o assento para crianças ou adultos pequenos, e também é usado para favorecer a permanência na posição de inibição do padrão extensor disfuncional como na imagem anterior com as pernas sobre as abas da sela.

A sela tem resguardos (estruturas altas, salientes) em sua aba na parte da frente e parte de trás, o que impede que a pessoa ao desequilibrar para frente ou para trás, suas pernas avancem ou recuem muito, facilitando o retorno à posição funcional.



O coxim em orto é um material da área da tecnologia assistiva como os demais, e seu uso deve ser feito para pessoas com quadros posturais cifóticos (normalmente adotados por pessoas com tetraplegia, diplegia, diparesia, e idosos), pois, com o movimento do cavalo cria-se uma estimulação sensorial que ocorre por *tappings* na região da coluna lombar favorecendo a retificação postural e manutenção das curvas fisiológicas da coluna. Diferente do coxim meia lua no qual a pessoa se senta sobre ele, neste caso o coxim é preso à sela e colocado na região lombar. Pessoas que não apresentam ainda reação de proteção à frente (anterior), reações de equilíbrio no plano sagital, não devem usar, caso contrário a pessoa será projetada para a frente e não conseguirá retornar à posição inicial, ou não retornará sem ajuda ou de forma funcional. Na imagem percebemos a clara diferença da postura com e sem coxim de uma criança com diagnóstico de paralisia cerebral como quadro de diparesia.